

DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *ADENANTHERA PAVONINA L.* - FABACEAE

Autores: TUARI DAVID FERRAZ, AILTON BATISTA OLIVEIRA JUNIOR, DANIELLE RODRIGUES DOS REIS, IZABELA NASCIMENTO RODRIGUES SANTOS, LUIZ HENRIQUE F. ARIMURA, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Adenantha pavonina L.* - FABACEAE

RESUMO: Este trabalho objetivou avaliar a ocorrência de dormência tegumentar em sementes de *Adenantha pavonina L.* (olho-de-dragão). O experimento foi conduzido no Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata Seca), onde para a comprovação da ocorrência de dormência tegumentar foi estudada as curvas de embebição utilizando quatro repetições de 25 sementes intactas e escarificadas mecanicamente com lixa de papel nº 60, imersas em água destilada e mantidas em condição ambiente por 120 horas. As sementes foram pesadas antes da imersão em água e em intervalos regulares de duas horas até as primeiras 12 horas, na sequência a cada 12 horas até 48 horas e finalizando, cada 24 horas até completar 120 horas. Os resultados foram expressos em porcentagem de aumento de massa fresca. As curvas de embebição comprovaram a ocorrência da dormência tegumentar, assim as sementes de olho-de-dragão foram submetidas aos seguintes tratamentos: testemunha (semente intacta); sementes intactas embebidas em água destilada por 24 e 48 horas, a temperatura ambiente; sementes escarificadas mecanicamente com lixa nº 60; sementes escarificadas e embebidas em água destilada por 24 e 48 horas, a temperatura ambiente. Após os tratamentos, as sementes foram submetidas ao teste de emergência em bandejas plásticas com areia lavada, em condições de viveiro. O delineamento foi em blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições de 25 sementes cada, onde se avaliou o índice de velocidade de emergência (IVE) e as porcentagens de primeira contagem, emergência e sementes duras. Os tratamentos testemunha, sementes intactas embebidas por 24 e 48 horas apresentaram resultados inferiores aos demais tratamentos, com exceção da porcentagem de sementes duras que apresentou valores superiores a 90%. Estes resultados comprovaram a necessidade de rompimento do tegumento para promoção da emergência. O tratamento escarificação mecânica apresentou resultados que evidenciaram sua eficácia na superação da dormência, porém os tratamentos que submeteram as sementes a escarificação seguida de embebição por 24 e 48 horas provocaram a deterioração das sementes, sendo isto comprovado pelos baixos valores em todas as variáveis. Dessa forma, em condições de viveiro recomenda a escarificação mecânica com lixa nº 60 para a superação da dormência de sementes de *A. pavonina*.